

A negação da Política - Carta aos deputados federais de São Paulo

Escrito por Emilio Miranda

Qui, 03 de Dezembro de 2015 11:58 - Última atualização Qui, 22 de Março de 2018 09:58

Senhor Deputado,

Espero que tudo esteja bem com você e sua família.

O momento é grave para a república. A situação política do país está crítica devido ao tipo de política que se instalou no país nos últimos três mandatos presidenciais. Neste momento, os parlamentares estão sendo chamados para um julgamento político. É aceitável que cada parlamentar tenha a sua convicção, independente da vontade de seu eleitor. O que não é aceitável é a negação da política: a troca de apoio político por dinheiro, por cargos no executivo que possibilitem o usufruto de vantagens pessoais e atos correlatos.

Aqui em casa somos três que votam no estado de São Paulo e estamos perplexos e desgostosos com os fatos que diariamente são apresentados pela imprensa. Desgostosos e vigilantes com o que fará V. Senhoria no processo de impeachment que se avizinha. A república não está bem e custa-nos crer que os parlamentares não percebiam que em negando a política estão negando primeiramente a si mesmos e depois negando a nação e o eleitor. A negação da política levará a república para o precipício, cuja a borda já está roçando as pontas de nossos pés. Nós não somos ingênuos em acreditar que os parlamentares se comportem como vestais. Todavia, existem limites na política que quando transpostos deixam a nação no domínio da incerteza quase que incondicional. Não se sabe se se perderá o emprego, a dignidade pessoal, o status de nação responsável, o status institucional dos poderes e, dentre muitas outras perdas, não se sabe se se perderá o mandato político que é dado pelo voto do cidadão. Por isto, neste momento de vertigem é bom que os parlamentares reflitam sobre o que eles querem para a república e para si próprios.

Despeço-me atentamente,

Eng Emilio L. M. Silva